

## TSE recebe novas provas em ação que julga Seif

Corte Eleitoral analisa suposto abuso de poder econômico; caso será julgado já sob presidência de Cármen Lúcia



NO TSE. O senador Jorge Seif (PL-SC). Corte Eleitoral analisa provas sobre suposto abuso nas eleições

MARIANA MUNIZ  
reportagem em Brasília publicada em 24 de maio

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já está em posse dos documentos complementares das novas diligências determinadas na ação que pode levar à cassação do senador Jorge Seif (PL-SC) — e o caso entra na reta final para que possa ser julgado pela Corte. O senador catarinense é acusado de abuso de poder econômico nas eleições de 2022. O julgamento, porém, ainda não tem data definida e não ocorrerá sob a gestão de Alexandre de Moraes.

O GLOBO apurou que o relator do caso, ministro Floriano de Azevedo Marques, já está analisando o material que foi encaminhado à Corte Eleitoral após a determinação feita por ele no dia 30 de abril. A suspeita é que Seif usou transporte aéreo irregular, sem declaração de custos, durante a campanha. A interlocutores, o relator tem dito que somente a partir da análise do material decidirá se libera o caso novamente para pauta, mas que não há urgência. O ministro também deve abrir novo prazo para que as defesas se inteirem do que foi trazido.

### SOB GESTÃO DE CÁRMEN

Com a pauta de julgamentos da próxima semana divulgada nesta quinta-feira sem o processo envolvendo Seif, a análise do pro-

cesso ocorrerá já sob a gestão de Cármen Lúcia no TSE. Isto porque o mandato de Alexandre de Moraes como presidente termina no próximo dia 3, data em que a ministra toma posse na presidência.

Depois de quatro anos, Moraes deixará a Corte. Na nova composição, entra o ministro André Mendonça, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021.

Seif foi absolvido no TRE-SC, mas partidos recorreram ao TSE, que analisa o caso

O caso de Seif, assim como o julgamento envolvendo o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), tem mobilizado o mundo político para que haja a preservação do mandato do bolsonarista, incluindo pedidos feitos, entre outros, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Moro foi absolvido na última terça-feira, por unanimidade, da acusação de abuso de poder econômico durante a pré-campanha de 2022.

Assim como Moro, Seif foi absolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral, mas os partidos autores do pedido recorreram.

Na sessão do dia 30 de abril, a maioria do plenário do TSE seguiu o voto de

Florianópolis determinando que fossem realizadas mais providências para a complementação de provas enviadas à Corte, sob pena de multa.

Entre os pedidos feitos estavam a determinação para que as Lojas Havan, de Luciano Hang, informassem os preços de todas as aeronaves usadas pela empresa, de janeiro de 2022 a março de 2023, seja por propriedade, leasing, cessão ou doação e que estivessem à disposição da pessoa jurídica da Havan ou de Luciano Hang, dono da empresa.

### OUTRO ACUSADOS

Além disso, foi feita a solicitação aos aeroportos, aeroportos e aeroportos das cidades de São Miguel do Oeste, Balneário Camboriú, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Mafra, São José, Porto Belo, Joinville e Chapecó para que dessem a lista de todas as decolagens e aterrissagens durante o período da campanha, de 16 de agosto de 2022 a 2 de outubro de 2022.

Segundo a acusação, Seif, Hermes Artur Klann e Adrian Rogers Censi, além de Luciano Hang, empresário, e de Almir Manoel Atanai dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias Calçadistas de São João Batista (SC), cometeram ilícitos eleitorais no pleito de 2022, que configuraram abuso do poder econômico, para favorecer a candidatura de Seif.

### Nova direção.

A ministra Cármen Lúcia, que assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na vaga de Alexandre de Moraes



### ARTIGO

## Inflação menor nos EUA acalma mercados no mundo



Por Paulo Gaia\*

A taxa dos títulos públicos dos EUA de dez anos voltou para abaixo dos 4,50% depois da divulgação de melhores notícias para a inflação americana em 2024. Após a divulgação de indicadores abaixo do esperado nos Estados Unidos sobre comportamento de preços ao consumidor (CPI), o mercado financeiro deu uma virada para um movimento mais otimista.

Mesmo com o índice de preços ao produtor (PPI) vindo mais forte, analistas de mercado voltaram a considerar dois possíveis cortes de juros nos EUA a partir de setembro, o que colocaria a taxa básica de juros por lá em 5% ao final deste ano. O mercado de trabalho americano também tem dado sinais de fragilidade. Com essas notícias, as Bolsas americanas se recuperaram em forte alta, aproximando-se novamente de máximas históricas.

No Brasil, a ata do Copom esclareceu a votação dividida da última reunião do Banco Central. Após seminário em Nova York, o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galpold, fez várias declarações reforçando que o voto dividido do colegiado na última reunião foi técnico, com quatro diretores votando pelo corte da taxa em 0,5% e cinco, pelo corte de 0,25%, todos, entretanto, preocupados com a desaceleração das expectativas de inflação para 2024 e 2025 num cenário externo um pouco mais complicado.

A expectativa agora é que a Taxa Selic termine este ano mais perto de 10%, com mais um ou dois cortes de 0,25%. A previsão de inflação para este ano é de 3,8% e, para o ano que vem, de 3,7%, ambas acima da meta.

### IDEIAS-CHAVES:

A taxa dos títulos de dez anos caiu para abaixo de 4,50% após melhores notícias sobre a inflação americana em 2024

Analistas consideram dois possíveis cortes de juros nos EUA a partir de setembro, podendo reduzir a taxa básica para 5% ao final do ano

As Bolsas americanas se recuperaram fortemente, aproximando-se novamente de máximas históricas

No Brasil, a ata esclareceu a votação dividida na última reunião do Banco Central. Todos os diretores estão preocupados com a desaceleração das expectativas de inflação para 2024 e 2025

A Taxa Selic deve terminar o ano perto de 10%, com mais um ou dois cortes de 0,25%

A pesquisa Pnad Contínua mostrou uma alta do desemprego no Brasil para 7,9%, vindo de 7,4% na última medição. Isso mostra que o mercado de trabalho brasileiro não está tão aquecido, o que é relevante para o Banco Central, já que reduz a preocupação com a alta de preços e salários.

Por outro lado, o rendimento real médio dos trabalhadores continua subindo e atingiu a máxima histórica de R\$ 3.123 por mês, o que é uma boa notícia, embora seja ainda muito baixo se comparado a países ricos.

A China divulgou recentemente dados mostrando um varejo mais fraco em abril, mas com produção industrial mais forte do

que o esperado. O governo chinês anunciou uma série de medidas para o setor imobiliário, incluindo garantias governamentais para empresas em dificuldades e redução de juros para compra de imóveis, o que pode ajudar na recuperação do preço do minério de ferro.

Essas medidas mostram a dificuldade do governo chinês em mudar o modelo econômico do país, que ainda depende fortemente da indústria e do investimento em infraestrutura, em vez de expansão do consumo interno e do varejo. Os estímulos são boas notícias para o Brasil e para a economia mundial, que ainda tem forte dependência da demanda chinesa.

\* Economista-chefe do Banco Master de Investimentos. Graduado em Economia pela FEA USP, Gaia é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR ELAB. GLOBO.COM